

Chico, de Francisco

"E conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres."

JESUS — João, 8:32

Lí e reli com muito agrado um livro recentemente publicado, de autoria de Adelino da Silveira e julguei oportuno escrever alguns comentários sobre o mesmo...

"CHICO, de Francisco" é um enfoque de "alguns fatos da vida de um homem simples e bom. Simples como o sorriso de uma criança e bom como a esperança."

Não é propriamente uma obra biográfica, embora relate fatos significativos da figura cuja grande vida é sempre uma lição.

Tudo que ali se lê gira em torno do apostolado de nosso querido irmão CHICO XAVIER, sempre a serviço do Cristo, nas suas falas, nas suas atitudes, no seu mood de ser...

O livro apresenta três partes distintas: Casos, Entrevistas e Conversas do Chico com Emmanuel.

O Autor conta que na primeira vez que conversou com Chico queria fazer-lhe setecentas e três perguntas. Fez-lhe três e as três respostas que obteve — pela sua integridade — modificaram-lhe a vida.

Que perguntas seriam estas? e que respostas teriam sido?

A primeira pergunta era sobre fazer um curso superior ou dedicar-se ao Espiritismo integralmente.

Chico responde: O estudo é necessário a todos nós. "Deus tem enviado livros aos homens. Tudo começou com os Dez Mandamentos, depois o Velho Testamento, o Novo, Allan Kardec. Todos precisamos estudar muito, mas não adianta ser sábio sem ter amado primeiro".

Aí está vibrante a resposta de Jesus: "Amarás a Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu espírito; este o maior e primeiro mandamento. E aqui tendes o segundo, semelhante a este: amarás ao teu próximo como a ti mesmo." "LEI DO AMOR"

2ª questão: Como solucionar os problemas que têm feito o povo sofrer?

"Se você tem o amor no seu coração, não precisa de um regime que o obrigue a dividir. Por que esperar um regime obrigá-lo, quando você pode dividir espontaneamente?"

Novamente a Lei do Amor com solução aos problemas sociais.

"A solidariedade entre as classes, as leis sociais como alavancas mantenedoras da ordem. A evolução dos povos significa a evolução de seus códigos".

3ª questão: — sobre a posição do Brasil em relação a sexo — comparando com as maiores potências do mundo.

"As grandes potências são os países de maior índice de suicídios do mundo; se o sexo resolvesse o problema, eles não se matariam, não é mesmo?"

E sobre as imensas concessões do amor livre, Chico pondera:

— "Se é livre, não pode ser amor, porque Amor é com responsabilidade."

Lei do Amor — fiel da balança na medida das ações e decisões humanas.

Dentro dos "CASOS" as lições vão se sucedendo no desenrolar dos assuntos.

Suicídio, eutanásia, filhos excepcionais, infidelidade conjugal, alcoolismo trabalho...

A título de reconforto a uma senhora com problemas cruciais com o marido, Chico relembra o caso de uma senhora que ao ser abordada pelo marido que se encantara com uma jovem e pretendia partir com ela e, caso não desse certo voltar ao convívio da família, se a esposa assim o aceitasse — a esposa pede-lhe um tempo para pensar. No dia seguinte falou nos seguintes termos com o marido:

— "Olha, o homem com quem mais queria me casar era você; casamo-nos; sempre sonhei ter uma casa, você me deu um lar; meu maior sonho era ter um filho; você me deu dois. Faça o que quiser, eu não vou abandonar meu lar e nem dizer nada aos nossos filhos. Não há necessidade de três sofrerem quando basta o sofrimento de um. Vou continuar honrando nosso lar e, quando tudo passar, volte."

E o caso do marido com a jovem terminou ali mesmo!

Lição de Amor com todos os retoques de compreensão e humildade, além da valorização de si mesma...

A prática do estudo do Evangelho em família mostra um ângulo diferente de benefício divino aos praticantes. É a proteção que se obtém iluminando-se as mentes dos moradores e dos que nos vibram negativamente.

O amor aos animais também evidencia um treino para amores de maior profundidade e apuro dos sentimentos.

Nas "Entrevistas" os assuntos são bem vibrantes e enfocam profundamente as diversas situações que somos chamados a viver e solucionar.

— o problema da preocupação excessiva com a parte material nas instituições e o consequente esquecimento da necessidade de estudar a Doutrina com as massas, de amar e compreender cada companheiro, principalmente os mais humildes social e intelectualmente falando; da aproximação deles com real espírito de compreensão e fraternidade.

- Passes — Desobsessão — Disciplina.
- Curas e merecimento: a eterna lição das curas que todos buscam sem buscar se transformar.
- Planejamento familiar.
- Sexo: um problema de consciência
- Importância sexual.
- Aborto.
- Feminismo.
- Pena de morte
- Mensagem aos jovens — sobre a necessidade de estudo e disciplina, trabalho e responsabilidade para construir o futuro melhor para a comunidade humana.

Nas conversas do Chico com Emmanuel "temos um elenco de definições precisas:

CRIMINOSO — é qualquer um de nós que foi descoberto.

NEUROSE — é a nossa impaciência ou falta de re-

signação.

CAMINHO PARA A HUMILDADE — aprender a esquecer-se.

LOUCURA — é a não conformação com a realidade presente.

CARMA — causa e efeito.

Cero amigo leitor, vale a pena tomar conhecimento desta obra que funciona como um sinal amarelo de advertência para todos os que já temos mais de uma semana de conhecimento da Doutrina Espírita.

Ela é um convite à reflexão sobre cada momento de nossas vidas e um apelo à responsabilidade de viver.

Antonieta Barini

Era uma vez... Mesmo!

"A idéia da reencarnação vem das remotas civilizações e só ela pode dar ao homem a solução dos problemas do destino e da dor. Todos os grandes filósofos dos tempos antigos a aceitavam e só nos últimos séculos a verdade da preexistência das almas foi obscurecida pelos argumentos sub-reptícios de quantos desejam conciliar, inutilmente, os interesses de ordem divina, com as causas passageiras do egoísmo do mundo".

— Emmanuel —

Casos de crianças mostrando visíveis provas da reencarnação estão aparecendo com mais frequência no mundo. Isto porque, o que antes ficava restrito a um pequeno meio regional, atualmente, pela ação dos veículos de comunicação de massa e o acesso do povo a esses recursos, tudo se divulga e, conseqüentemente, se sabe.

O que acontece lá do outro lado do planeta aqui chega em poucos minutos. Sinal do avanço da ciência. Apenas um sinal porque, embora evidente a causa desses fatos, continuam os homens de saber tentando ignorar a Verdade.

É o caso de uma criança que se destaca na música, outra como desenhista, outra voltada para a adiantada informática, enfim, crianças fazendo com pouco tempo de vida o que, pela lógica normal do ensino deveriam se ocupar de vários cursos e longos e penosos anos de estudo.

Só a reencarnação é que pode explicar esses fenômenos, essas tendências. No entanto, ainda essas crianças são classificadas como gênios ou superdotadas. É muito cômodo. É muito fácil. E fica tudo como está. A criança é um gênio e pronto...

Uma das crianças que vem mostrar ao mundo um fenômeno dessa natureza reencarnou na Inglaterra. O garoto John Adams, de apenas 9 anos de idade tem, como sua maior diversão, o exercício da matemática. Essa criança foi o mais jovem britânico a conseguir aprovação em um exame aplicado em jovens de 17 e 18 anos, antes do ingresso na Universidade. Com apenas 9 anos de idade supera o vestibular.

Seus pais informaram que Joanh começou a ler ao 11 meses de idade e aos 3 anos já resolvia problemas de álgebra. Seu pai é professor de matemática e sua mãe especialista em estatística. Diz o garoto que estuda matemática porque acha a matéria divertida. Diz, também, que pretende lecionar quando tiver 16 anos.

Este fato recebe de cientistas preconceituosos explicação simplista. Será o inconsciente do pai ou o inconsciente da mãe captado pelo filho. Tudo muito fácil. Como os pais manipulam o assunto, fornecem os elementos para que a mente do filho capte os conhecimentos.

O interessante é que esse inconsciente aculturado dos pais não é captado pela grande maioria dos filhos. Lamentavelmente existem muitos intelectuais com filhos que apresentam QI inferior.

É muito fácil e cômodo explicar.

O difícil é entender!

Sérgio Lourenço

Opinião de um dos Discípulos de Eurípedes

Eurípedes Barsanulfo distinguia-se por suas virtudes que confirmava bem o aforismo: "A virtude no Homem é a certeza de Deus entre os homens".

Figura ímpar no tempo em que o Espiritismo se impunha pelos valores iluminados e integração em seus princípios.

A maior expressão do bem que já conhecemos no século das Luzes e a mais expressiva lição evangélica descida à terra nestes últimos tempos!

Fisionomia serena numa magnífica imagem do que pode ser o homem perfeito de que nos fala o Evangelho. Meus olhos de criança agraciada pela bênção de Deus retrataram-no assim, ainda em plena infância...

Olhos de criança que traz a alegria no sorrir da vida. Olhos que se encerram de seu porte iluminado e souberam admirá-lo como a presença da bondade e de uma luz a emergir-se do Alto para superar as trevas.

Aureolado por simpatia comunicativa e humana destacou-se por ser ponto de referência na exemplificação do amor cristão, dispensado por caridade divina às criaturas menos felizes.

Gigante do trabalho em ação espiritual pelo milagre de fazer-se em lições humanitárias, quando os homens se debatem em dores.

Em todas as circunstâncias e em todos os diálogos jamais se lhe constatou a falta de serenidade! No trato

com as crianças e adultos; na exposição doutrinária dos princípios consoladores do Espiritismo; na tribuna ou na assistência aos enfermos; em suas aulas memoráveis de professor sábio e impoluto; até nas horas de convívio no recreio de seus alunos, no Colégio Allan Kardec, do seu decantado Sacramento, percebia-se-lhe a postura do Apóstolo a transcender amor e compreensão. Um humanismo santo envolvia-lhe os gestos e transmitia a todos a confiança e a certeza da existência de Deus, tal como no-lo define João o Evangelista: "Deus é Amor".

O dever lhe assegurava o ânimo em seus sagrados compromissos. Em todo o instante de servir e socorrer os que lhe aproximavam qual pedintes de Misericórdia Divina, atendia indistintamente a todos sem preferência ao pobre ou ao rico, ao crente ou ao descrente, ao preto ou ao branco. Via-se-lhe conforme asseverou o dr. Tomaz Novellino, em pronunciamento público, os traços do Nazareno, tal a intimidade que seu Espírito se afinava com o Divino Mestre.

Ao ter aproximação com esse Homem Involgar a gente se sentia amparado por emantamento e irradiações perduráveis. Sentia, na verdade que ele estava no Mundo e, portanto, nunca se deixou levar pelas paixões dos homens. Integrado nos Planos Superiores, estava neste Orbe para servir e ensinar a servir por dever o amor.

Aguelo Morato

Plano de Aula nº 1

Perversidade

TEMA: Higiene Pessoal
(LEI DA CONSERVAÇÃO)

CLASSE: Jardim

- 1 — **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Enumerar os cuidados necessários para manter a higiene corporal.
- 2 — **CONTEÚDO:** Nosso corpo é o presente que Deus nos deu para aprendermos enquanto estamos na Terra.
 - Ele é nosso instrumento de trabalho, por isso, devemos conservá-lo limpo e saudável.
 - Alimentação é necessária.
 - Os conselhos dos pais, professores devem ser atendidos.
 - Como manter o corpo limpo e asseado.
 - Na falta de chuveiro utilizar vasilhas.

3 — **PROCEDIMENTO DIDÁTICO:**

3.1 — **Preliminar:**

- Cumprimentar as crianças, saber como passaram a semana, etc.
- Chamada.
- Prece, feita por uma criança, espontânea.

3.2 — **Apresentação do assunto:**

- Levar uma caixa enfeitada contendo material para a higiene corporal. Passar essa caixa, de mão em mão, para as crianças ouvirem o barulho e tentarem adivinhar o seu conteúdo. A evangelizadora irá fornecer dicas, para facilitar.

3.3 — **Nome e exposição da técnica:**

- Técnica: mímica.
- Feito um círculo, com as crianças em pé, o evangelizador fará com elas, os gestos para o banho diário: ensaboar, enxaguar, enxugar, pentear...
- Lembrete: não esquecerem de lavar atrás das orelhas, o pescoço, debaixo dos braços, entre os dedos dos pés. Enxugar muito bem, para não dar cheiro desagradável.

3.4 — **Atividade:**

- Música relacionada com o tema.
- Como atividade extra-aula: campanha de higiene corporal entre as crianças. Dividi-las em dois grupos e dizer que serão observadas durante um determinado tempo (uma semana, um mês). No final de se período, voltar ao assunto e fazer a integração da aula, dando presentes contendo o material de higiene aos vencedores, e felicecendo outros para que pratiquem os coleguinhas que não aprenderam bem a lição, para que continuem praticando.

4 — **RECURSOS:**

- Caixa enfeitada.
- Pacotes contendo o material para a higiene corporal, que serão dados no final da campanha.

5 — **BIBLIOGRAFIA:**

- Apostila da USE, "Evangelifcação Infantil".
- Apostila da FEB, "Currículo" para as Escolas de Evangelifcação Espírita Infante-Juvenil 1982.

Esta aula foi preparada pelos participantes do "Curso para preparação de Evangelifcadores", ministrado por Thermutes Lourenço, nos dias 1. e 12 de junho de 1988, no Educandário Petalozzi, sob os auspícios da UNIME de Franca.

Observação: Não foi colocado nenhum livro básico da Doutrina, ou obra subsidiária, na Bibliografia porque não havia na oportunidade mas o Evangelifcador deve recorrer a elas como base para si.

Thermutes Lourenço

PREZADO ASSINANTE:
Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

Cairbar Schutel na intimidade

professor, sociólogo e pesquisador.

Disse Jesus, que se conhece a árvore pelos seus frutos. No caso de Cairbar Schutel, essa afirmação se torna evidente, no que se refere às boas qualidades.

As narrações da vida desse "Bandeirante do Espiritismo" mostra-nos a grandeza de sua alma, daí a necessidade de levar ao povo os fatos ocorridos com esse extraordinário pioneiro da Doutrina Espírita em terras brasileiras. E um dos livros que focaliza esses acontecimentos, com rara beleza e fidelidade, o que dá título a este modesto comentário.

Nos seus trinta e quatro capítulos, Sérgio Lourenço mostra-nos as qualidades fofáveis de que era portador o "Espírita Número Um do Brasil", segundo o Dr. Souza Ribeiro, não só quanto à sua bondade e desprendimento, mas também quando se tratava de defender a Doutrina Espírita dos ataques daqueles que a denegriam, por desconhece-la.

A sua dedicação aos doentes e amparo aos indigentes, dentro das limitações de sua casa; estendi a sua ajuda ao que combatiam o Espiritismo, demonstrando compreensão e tolerância; atendia aos doentes mais distantes, viajando em veículos desconfortáveis por estrada mal conservadas; enfim, era um missionário que socorria aos doentes do corpo e da alma, sem esmorecimento. Mas o seu amor abrangia também os animais: era incapaz de matar uma cobra ou aranha; não se defez do cavalo que o transportara durante muitos anos, quando este envelheceu, dando-lhe a aposentadoria merecida; não abateu a raposa que tentava roubar-lhe uma galinha para seu repasto, espantando-a com a luz do faroleto.

Embora fosse um criatura bondosa, incapaz de qualquer agressão física ou verbal, era enérgico e combativo, quando se tratava de defender os postulados espíritas, que tanto amava.

A vida de Cairbar Schutel foi cheia de casos pitorescos, conforme nos informa Sérgio Lourenço em seu precioso livro, onde se mistura emoção e hilaridade, coragem e abnegação, mas acima de tudo, amor e dedicação aos menos favorecidos e à divulgação da Doutrina Espírita.

É um livro que se lê sem interrupção, tal é o interesse que desperta em saber quais serão os próximos casos que serão contados pelo autor deste livro encantador.

Parabéns Sérgio Lourenço.

Antonio Fernandes Rodrigues

Um assunto pouco comentado, e, por isto, sem a necessária orientação para um aprimoramento da vigilância de todo o ser humano, de todos os brasileiros, é aquele que diz respeito aos compromissos com as sombras. Aqui, sombras significam os espíritos das trevas, irmãos nossos, maus, inteligentes, perversos, em suma, infelizes.

Um assunto pouco comentado, pois, frequentei a alguns Centros Espíritas, participei de reuniões evangélicas no lar, e, posso afirmar-lhes de que esse assunto me era desconhecido até há pouco tempo, quando, afortunadamente, tive a ocasião de cientificar-me disso, lendo a uma obra espírita de alto conceito.

O desregramento mediúnico é a causa-base desse estado da cousas, de irmãos nossos, médiuns invigilantes, comprometendo-se com os espíritos já mencionados.

E, por isto mesmo, a supremacia do mal com essa particularidade, um dos seus aspectos importantes e quase no anonimato, sempre fortalecido em nosso planeta.

Portanto, Jesus lutou contra isso e a maior prova é o seu Evangelho de realidades sutílimas. Portanto, cabe-nos a tarefa de alertarmos e educarmos aos nossos dependentes, instruindo-os para não caírem em tentações, em terríveis tentações, quais sejam, esses compromissos perigosos e altamente contraproducentes.

Qual a razão de o mal grassar sempre, sem qualquer resistência, resistência global, necessária, de todos os seres humanos? Simplesmente, porque invigilância, também, possui o mesmo grau de intensidade que o da perversidade das sombras. Por que? Porque os povos ainda dormem, há milênios, acomodados, com inocentes pagando pelos pecadores, também, há muito tempo e tudo tem um limite, até, a paciência que Deus tem conosco.

José Joaquim Narciso de Lima

Momento de transição

Vivemos hoje um marco histórico; o ponto de mutação apocalíptico cantando pelos profetas e anunciado pelos fanáticos de toda parte...

A transformação tecida em milênios, passo a passo se amadurece num ponto nevrálgico da história, e o homem mediocre espera atônito as grandes catástrofes, como se a natureza pudesse dar saltos na evolução humana...

Como interpretamos este momento na história? Quem vive e quem vê com "olhos de ver" pode sentir no ar o momento de transição...

O mundo não é mais aquele mundo de dez anos atrás: seguimos um curso de tempo onde já desencadeamos a catálise enzimática que promoverá a mudança radical do planeta.

A Europa tenta uma última conciliação reunindo povos no grande mercado europeu; que tanto se amarguraram nas disputas terrenas, fechando-se mais uma vez para a miséria do terceiro mundo.

Estado Unidos e URSS procuram desarmar o monstro tecnológico que edificaram às custas de grandes recursos que hoje faltam na meia dos mais pobres.

A ignorância perambula em tênua nuvem a isolar o ser humano.

Estamos num mundo a esgotar a cada minuto os seus recursos naturais, pela ganância do homem moderno.

E Jerusalém; oh Jerusalém!!! "não se sobra pedra sobre pedra"...

Vivemos um momento de transição, um minuto de pedaleto eterno; "quem viver verá", e estamos vendo a negação de todos os valores morais e éticos da humanidade.

Nunca tivemos tanta distribuição de forças antagônicas de insulamento, de mendicância e mediocridades...

O que poderemos esperar neste momento? A colheita amarga que o homem plantou em sua própria alma. Todos nós sofreremos este impacto, porque somos co-participantes em plano menor... e co-criadores da nossa própria angústia vivencial...

Será o fim do mundo? Terminará em catástrofes a existência humana?

"O mundo será aquilo que o homem fizer dele" e nós continuaremos a sermos nós mesmos, persistindo até o fim, porque da persistência teremos nosso ponto de mutação para um mundo mais humano...

Dr. Wagner Doclecinho Ribeiro

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Solicitamos de todos os nossos prezados assinantes que não renovaram suas assinaturas, o especial obsequio de o fazerem com a brevidade possível, auxiliando-nos assim, a fim de que possamos continuar nossas edições com a costumbre regularidade.

Se não houver representante encarregado dos recebimentos na cidade onde reside, pedimos remeterem a importância da assinatura diretamente à Direção do Jornal — Caixa Postal, 65 — 14.400 — FRANCA - SP — Fone: 723-2000.

Mulher esterilizada pode voltar a ser fértil?

A mulher esterilizada por desligamento das trompas, situação que a maioria da população julga irreversível, pode tornar-se fértil de novo.

Do ponto de vista médico, a esterilização por obstrução das trompas só é aconselhada em casos específicos, em que a gravidez pode trazer sérios riscos de vida à mulher.

Apesar disso, os desligamentos das trompas nos dias atuais são alarmantes, chegando as pesquisas a 50% da população das mulheres casadas, cujas consequências também são terríveis, seja a curto, médio ou longo prazo.

A porcentagem de mulheres que se arrependem de terem feito o desligamento das trompas ainda não é conhecido no Brasil.

Existem muitas razões que levam a mulher a desejar o religamento das trompas, morte de filhos, novo casamento, conhecimento adquirido após a esterilização e sensação de mutilação.

A operação de religamento, segundo os especialistas se realiza desde 1978, variando conforme o método da operação anterior de desligamento. Se foi usada na esterilização a chamada técnica de Pomeroy, que consiste no corte das trompas na região superior próxima ao útero, usa-se a microcirurgia para fazer a religação boca a boca na região do corte.

No Brasil, desde 1975 tenta-se a religação das trompas por meio de uma operação guiada por lentes microscópicas, mas o índice de êxito era muito pequeno: hoje os resultados já chegam na casa dos 75%, conforme informações da Escola Paulista de Medicina.

O hipotálamo, órgão situado na base do crânio, é um centro nervoso responsável pela secreção dos hormônios que controlam a ovulação e qualquer ação medicamentosa ou obstrução no plexo genético acarretará em

consequências, tais como: fortes dores na base do crânio, a irritabilidade, a hipertensão, a tumorção cancerosa e as obsessões invisíveis que acarretam em desarmamento no lar, desentendimentos no meio profissional, falta de paz interior, desequilíbrios, etc...

Toda mulher que usa métodos anticoncepcionais é uma forte candidata aos hospitais de psiquiatria e uma pedra de tropeço para o mundo espiritual.

Muitas vezes, o religamento das trompas muda completamente a vida de certas pacientes. É o caso de uma mulher de industrial de São Paulo, com 26 anos de idade, ao ter o terceiro filho, mandou o médico desligar, porque o seu planejamento familiar estava conforme seu desejo, e, para ironia do destino, seis meses depois, em uma viagem que a família fazia pelo sul do País, perdeu os três filhos em um acidente automobilístico.

O arrependimento, o desespero e a loucura levaram esta infeliz mulher a procurar as clínicas de psiquiatria, os psicólogos, os parapsicólogos, até que um dia desiludida e desequilibrada completamente bateu as portas de um Centro Espírita e para sua felicidade recebeu uma orientação do dirigente para que procurasse fazer a religação das trompas através da microcirurgia, porque os três filhos que partiram no de-astre voltariam novamente em forma de filhos, para que ela aprendesse confiar mais na Justiça Divina do que nas imprevidências humanas.

Ruy Gibm

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

Os direitos são para todos

É difícil aceitar que uma pessoa desencarne por negligência no atendimento médico e/ou hospitalar. Não é possível que, vivendo tantos avanços científicos e tecnológicos, deixemos que as pessoas simplesmente morram desprezando sua condição de ser humano, apenas porque não é abastada em recursos materiais.

Não queremos crer que os profissionais na área de saúde tenham se esvaaziado completamente de sentimentos mais elevados, deixando por conta da "sorte" a saúde de seus pacientes.

Em Fortaleza, no mês de abril, conforme notícia no Jornal "O POVO", uma menina de 12 anos de idade, morreu em consequência de uma queda — quando subia num ônibus, vindo da escola, o motorista saiu de uma vez.

A mãe esteve com a menor em três hospitais diferentes mas por falta de médico de plantão e mau atendimento (o desencarne ocorreu por traumatismo torácico com rotura do pulmão esquerdo), nenhum exame mais profundo foi feito, embora as fortes dores no peito.

Não queremos dramatizar mas é certo que uma pessoa com maiores recursos materiais teria maiores chances de atendimento mais adequado e sobrevivência. É horrível pensar que injustiças dessa natureza ocorra quando, no mínimo, deve ser obrigação do Estado, garantir ao cidadão carente um atendimento básico de saúde.

Não entendemos a burocracia e morosidade de um sistema assistencial, deveríamos entender de nossos próprios sentimentos. Onde a solidariedade crítica?

Essas questões devem servir para reflexões. Para que o equilíbrio pautado em convivência social é necessário que cada um sinta-se responsável pelo bem estar de todos.

Toda a sorte de injustiças deve ser condenada e cabe a cada um trabalhar para tanto, denunciando, alertando, educando, enfim, conscientizando a todos de nossa igualdade perante Deus. Se não é possível a igualdade social, em face das diferentes posições ocupadas pelos indivíduos, que sejam iguais os direitos, porque não pode outorgá-los a uns em detrimento de outros.

Cada cristão, vivenciando a fraternidade, deve ser um trabalhador alerta para as injustiças e desmandos, assumindo o papel de educador junto aqueles que ainda não se conscientizaram do valor da vida humana.

Os Espíritos Codificadores colocaram para Kardec sobre as desigualdades de aptidões e desigualdades sociais:

"Deus criou todos os Espíritos iguais, mas cada um deles, tem maior ou menor vivência e, por conseguinte, maior ou menor experiência. A diferença está no grau da sua experiência e da sua vontade, que é o livre arbítrio: daí uns se aperfeiçoam mais rapidamente e is o lhes dá aptidão, diversas. A variedade das aptidões é necessária a fim de que cada um possa concorrer aos objetivos da providência no limite do envolvimento de suas forças físicas e intelectuais: e que um não faz, o outro faz. É assim que cada um tem um papel útil. (...) A desigualdade das condições sociais não é obra de Deus mas sim dos homens. No entanto, a cada dia não a vedes diminuir pouco a pouco? Essa desigualdade desaparecerá juntamente com a predominância do orgulho e do egoísmo, e não ficará senão a de igualdade de mérito. Um dia virá em que os membros da grande família dos filhos de Deus não se avaliarão pelo sangue mais ou menos puro. Não há senão o Espírito que é mais ou menos puro, e isso não depende da posição social."

Mas antes de tudo esclareceram: "Todos os homens tendem ao mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Dizem frequentemente: O sol brilha para todos. Com isso dizem uma verdade maior e mais geral do que pensais."

Quando a lei de justiça estiver sendo praticada, de fato, não veremos mais acontecimentos tão tristes e desconsolados para a condição humana. A base dessa justiça o próprio Cristo nos deu: "Desejai para os outros o que quiserdes para vós mesmos. Deus colocou no coração do homem a regra de toda verdadeira justiça, pelo desejo de cada um de ver repetir seus direitos. Na incerteza do que deve fazer em relação ao seu semelhante em uma dada circunstância, o homem se pergunta como ele desejaria que se fizesse para com ele em circunstância semelhante: Deus não poderia dar-lhe um guia mais seguro que a sua própria consciência".

Todos queremos que prevaleçam nossos direitos mas com facilidade esqueçamos os deveres: A religião cristã trouxe justo a imagem do próximo para nos lembrar que será a nossa convivência harmoniosa a abertura para a grande família universal.

Maria Theresia Carrão de Oliveira

"Cantinho da criança" Bem Te Vi

Carlinho, era um garoto alegre, de comportamento normal igual aos outros meninos. Apesar das suas peralfeças, não prejudicava ninguém, agindo mais levado pelo seu bom humor. Mas ultimamente, Carlinho, andava com uns modos estranhos. Agia com maldade. Seu anjo-da-guarda começava a se preocupar. Precisava fazer algo para ajudá-lo a corrigir-se, antes que tornasse um hábito, complicando sua vida.

Estava ele pensando maldoamente em furar a bola de seu irmãozinho só para vê-lo chorar. Sentado perto da janela em seu quarto, estava prestes a furá-la, quando pousa na janela um pássaro e canta fortemente "BEM TE VI". O garoto levou tamanho susto, que fez tremar suas mãos e a bola foi ao chão, rolando para longe.

Aquele som parecia, naquele momento, de alguém que vendo sua intenção, gritou "BEM TE VI!!!" Achou estranho. Passados alguns dias, lá estava Carlinho outra vez preparando outra maldade. Vendo sua irmã estendendo roupas no varal, para lá se dirigiu para cortar o varal e ver todas aquelas roupas no chão. Nisso passa de raspão pelos seus ombros, uma ave que veio não sei de onde, cantando fortemente no seu ouvido "BEM TE VI!!!" Desta vez o susto foi maior. Já era a segunda vez que isso acontecia. Esse passarinho, bem-te-vi, aparecia sempre na hora.

Envergonhado, saiu correndo, quase caiu chamando a atenção de sua irmã, que a fez gritar:

— Carlinhos, cuidado! O que está acontecendo com você?

— Nada, nada — respondeu com voz trêmula.

Sua irmã achou estranho e procurou-o para conversar. Foi encontrá-lo chorando, encolhido no fundo do quintal. Quando ela se aproximou, Carlinho correu ao seu encontro, abraçando-a talco:

— Você me perdoou?

— Mas do que é que você está falando?

— Eu ia cortar o varal e sujar toda a roupa. Mas veio um pássaro e gritou no meu ouvido "BEM TE VI!!!" Ele sabia da minha intenção. Mas estou arrependido.

— Ora Carlinhos, Claro quer perdoar. Eu amo você. Mas se isso aconteceu é para você refletir. Agradeça ao seu anjo-da-guarda que o ajudou a se corrigir desse comportamento maldoso. Deus o coloca ao nosso lado para nos ajudar. E cuide bem dessas aves. Se o bem-te-vi agora e tivesse preso numa gaiola, não poderia ajudá-lo. Ele foi o meio pelo qual encontrou o anjo-da-guarda, para ajudá-lo.

Desse dia em diante, cada vez que ele ia pensar em fazer algo errado, vinha em sua mente o canto do pássaro "BEM TE VI!!!" Corrigiu-se e voltou a ser novamente aquele garoto alegre de sempre.

Maria Helena Fernandes Leite

Enquanto é tempo...

MEU AMIGO, semeia os campos da tua alma, enquanto é tempo.

Enquanto é tempo, reconcilia-te com o teu adversário de agora. Porque, dia haverá em que o buscarás em toda a face da terra e o não encontrarás para a reconciliação.

Aproveita o instante que passa, em que o teu adversário se hoje ainda anda por perto.

Olha e repara. Vigia e observa. Tu o vês todos os dias, todos os dias te deparas com ele, no teu caminho. Não o deixes, se afastar de ti, porque será custoso, depois, o reencontrares, para a reconciliação.

Não deixes para trás nem sequer um inimigo, sem o reajuste do perdão.

Examina-o. Investiga o teu coração. Já não é tempo de te reconciliares? Já não deixou teu espírito aquela chama viva do ódio? Já não se abrandou, com o tempo, aquela tua impressão dolorida de raiva e frustração? Já não se poliram as arestas agudas que o choque de então produziu em tua alma? O que esperas para a reconciliação?

MEU AMIGO, ama teu adversários, enquanto é tempo. Pois, dia virá em que terás de buscá-los e encontrá-los para o reencontro do ajuste, e então, verás quão distantes eles se encontram e quão difícil será a reconciliação. Verás que o tempo não espera e que tudo se move, segundo leis eternas.

Tu inimigo já não será o mesmo e terá, também, se distanciado de ti, no tempo e no espaço.

Perdoa e esquece. Chamado a outros quadros da luz, na eterna batalha pelo mais acima, o inimigo talvez já te terá perdoado e esquecido. Doloroso será, para ti, o con tataras isso. Considera cada inimigo um degrau a vencer, na subida para a perfeição e para a conquista de ti mesmo.

De degrau em degrau, irás te alcançando para mais acima e mais além.

MEU AMIGO, semeia os campos da tua alma, enquanto é tempo. Semeia com a boa semente do perdão e verás, ditoso, a farta colheita, na messe do ouro do amor...

Walter Leite da Silva

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Mensagens, Trabalho simples e gratificante

"O impresso é a forma de comunicação mais rápida e mais fácil e é por ele que os nossos Amigos da Vida Maior estão dialogando com a comunidade, socorrendo o maior número de pessoas contra suicídios, delitos, agressões, violências, conflitos inúteis e toda uma lista de infortúnios, no campo do Espírito".

Francisco Cândido Xavier

Estamos, no crepúsculo do século XX, já situamos nos pródromos do Terceiro Milênio, e observamos a avalanche de problemas que a Humanidade enfrenta, até se quise dizer que antigamente era melhor, o que não é bem isso, pois o escopo da Lei é a evolução, ao demais seria um contra-senso absurdo, dizermos que houve retrocesso. Nota-se que o abuso de certa liberdade, em muitos casos tornou-se libertinagem, talvez porque o homem habituou-se ao "ter", e ainda não despertou para o "ser".

É fato que em virtude da evolução do ser humano, inevitavelmente evoluíram também os meios de comunicação, ampliaram-se os meios de divulgação e noticiários, o que eram mais precários nos tempos precedentes. Desta feita muitos acontecimentos, talvez até absurdos, não corriam como ocorre nos tempos atuais, evitando naquela época a onda negativa influenciada pelas más notícias, com essas ponderações não pretendemos de forma alguma desconsiderar a utilidade da imprensa. Como sabemos segundo a própria razão, problemas sempre existem e de conformidade com a lei de sementear e colheitas, continuarão existindo por muito tempo.

A transformação moral que nosso orbe passará parece atingir seus alicerces, e problemas surgem de todos os lados, conflitos entre cônjuges, entre familiares, crises íntimas, desânimo, e vai por aí fora fazendo-nos lembrar a recomendação célebre de Jesus, de que "aquele que perseverar até o fim será salvo". A Espiritualidade Maior, por ascensão de misericórdia auxilia-nos a todo momento, embora muitas vezes não o percebemos. Envia-nos as mensagens páginas de luz, escalarecimentos, lenitivo, coragem, perseverança e sobretudo fé em Deus. São páginas consoladoras, quais gotas medicamentosas a balsamizar feridas.

A responsabilidade de divulgação dessas mensagens é nossa, dediquemos assim, como instrumentos ativos na realização deste venerável labor fraterno.

Temos bastante grupos a solicitarmos mensagens, para o Centro Espírita, a Entidade, a Instituição ou talvez distribuímos em local, que oferecem condições para isso. Não poderemos esquecer que devido ao alto custo do papel tintado, frete e todos os materiais necessários, é imprescindível a nossa colaboração, afim de que este trabalho continue sempre ativo, não diminuindo por falta de nossa ajuda. De acordo com as possibilidades é viável enviarmos contribuições às Instituições que imprimem as mensagens e as distribuem em pacotes, mais precisamente aqueles que até solicitam o nosso auxílio, po-

demos também pagar o frete em selos.

Estas sementes de luz, já livraram muitas pessoas do suicídio, e não é novidade que uma imensa quantidade de pessoas entraram na aurea Doutrina Espírita, iniciando-se com leituras de mensagens, encontrando-as em momento difíceis, como tábuas de salvação em pleno mar agitado.

O Benfeitor Espiritual Emmanuel, nos diz, a distribuição de mensagens espírita não é propaganda e sim trabalho, e como podemos notar é um trabalho simples e gratificante, cujo objetivo é o bem estar e o cultivo da paz interior.

Distribuíamos mensagens, elas contribuíram para a edificação do Reino de Deus, aqui na Terra.

Hélio de Oliveira Melquindes

PEDI E OBTEREIS

Paz e Luz

A oração é um dos mais belos costumes da alma. Ela deve ser motivo do interesse de todas as criaturas. Desde a infância o sublime exercício da prece deve constituir objeto da atenção dos Pais. Ensinar as crianças a orar eis o imperativo dos deveres primordiais, que a maternidade cumpre desempenhar.

Não olvides, irmãos, a necessidade de aprimorar cada dia a qualidade de vossas orações. Não pelo número e valor das palavras, mas pela altitude em que colocais vossos pensamentos.

É imprescindível também que analiseis o grau das vossas preces. Verifica se não estais vos conduzindo incensivelmente ao hábito perigoso de recitar determinado número de belos trechos, sem que o vosso coração deles tema parte.

Não vos esqueçais de imprimir o cunho do recolhimento e da sinceridade nas vossas preces.

Es as crianças que estão sob as vossas vistas sejam elas filhas, irmãos ou vizinhas, ministrai o verdadeiro sentido da oração. Não permitais que estas florzinhas humanas corram o risco de amanhã estarem incluídas no quadro de meras recitadoras de preces.

De se modo estariam elas condenadas à ignorância do Bem que se manifesta pela assistência generosa dos mensageiros Divinos, que chegam até vós, por um desses maravilhosos testemunhos da Bondade do Pai, através da Prece.

Urge que tenhais convico esta corajosa sinceridade do reconhecimento de vossos erros; e vos torneis orientadores seguros desses pequeninos seres que serão no futuro os condutores do mundo.

Pedi forças a Je us para o cumprimento de vossos deveres, imediatos e a obtereis.

Que o Mestre seja em nossos corações.

Eurípedes Barsanulfo

(Mensagem recebida através da Médium Corina Novelino)

I CONGRESSO PATROCINADO PELA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO PROGRAMADO PARA SETEMBRO DESTES ANO.



CORREIO CORREIO

A CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO TRIANGULO MINEIRO (COMETRIM) TERÁ COMO SEDE A CIDADE DE ARAXÁ, EM NOVEMBRO/88.

O CONGRESSO DA FEESP — Já se encontra adiantadas as preparações para o congresso que vai ser patrocinado pela Federação Espirita do Estado de São Paulo, para o próximo mês de setembro/88. Os expositores desse conclave — todos expositores doutrinários de muito destaque para a evidência social da Doutrina Consoladora, se destacam pelos seguintes e renomados sociólogos e educadores: Maria Heloisa Pires, Prof. Freitas Nobre, dra. Marlene Severino Nobre, Prof. Caio A. Salama, Profa. Nanci Phulman e outros.

O I Congresso da FEESP será realizado no Hotel das Águas de São Pedro, próximo de Piracicaba (SP), do dia 23 a 25 de setembro e, em seu encerramento, contará com a participação de Divaldo Pereira Franco, que naturalmente, em sua conferência, há de encarecer o valor desse convênio de oportunidade para a Doutrina.

COMETRIM — Depois da última prévia, realizada em Araxá, já ficou delineada a programação de mais um encontro da Concentração de Mocidades Espiritas do Triângulo Mineiro. O acontecimento dar-se-á de 30 de outubro a 2 de novembro deste ano, tendo como sede do conclave a acolhedora cidade de Araxá. Esse movimento que se tornou em oportunidade para tomada de posições e estudos doutrinários, tem prevalecido dado os esforços e dedicação de diversos companheiros dedicados à causa do Espiritismo e podemos salientar seus melhores e dedicados cooperadores como seja: Dr. Jarbas L. Varanda, Profa. Sílvia Barsanute, Prof. Zenon Borges, Lelito Chaves, Profa. Francisca de Oliveira, e outros divulgadores persistentes da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

ESTUDOS NA AMESP — Durante este mês de julho/88, a Associação Médico Espirita de São Paulo (AMESP), organizou significativo roteiro de estudos da Sociedade Ideal — expositora Profa. Maria Heloisa Pires e ainda sobre outros temas falaram: Dr. Roberto Broglio, Dr. Antônio Ferreira Filho, Dr. Homero Valada, Profa. Abrão Roxberg; 05/07 - Coordenadores de estudos: Dr. Ary Leth, dra. Lizete Santana, Profa. Zanilde Maria Carvalho, Dra. Maria Júlia Prieto Peres e outros expositores.

CORREÇÃO — Ao publicar a constituição da Diretoria Executiva da União Intermunicipal Espirita de Santos, a redação cometeu uma correção que só agora, é permitido corrigir: O Presidente eleito para essa entidade para o biênio 88/90 é o operoso confrade José Duarte Castro e não constou na nossa edição de 15/05/88.

CONCAFRAS — A XXXIII Concentração de Confraternização "Auta de Souza", terá como sede a capital de Campo Grande (MS), prevista para o mês de fevereiro de 1989. Dessa maneira mais uma vez, essa magnífica cidade, pelos integrantes desse Movimento, foi escolhida para sediar esse trabalho de sentido confraternativo e ensino de propagação da caridade. Um dos diretores da XXXIII em Campo Grande, a muito dedicada e operosa Aparecida Sanches e Orlando.

CAMPANHA MERITÓRIA — A fim de obter-se recursos materiais para a conclusão da sede da Federação Espirita Brasileira, em Brasília (DF), fundamentou-se um trabalho com os objetivos em favor desse projeto. Assim, criou-se a Coordenação Nacional I da Receita, com a louvável pretensão de obter-se cobertura de receita para esse trabalho. O Coordenador desse movimento, o confrade Wolney Costa Martins, espera a colaboração de todos os confrades — Endereço: FEB — Av. 1 - 2 Q/603 - Conj "F", CEP: 70080 — BRASÍLIA (DF).

TÍTULO DE CIDADANIA — Em data de 30 de junho último, Câmara Municipal de Catalão (GO), conferiu ao prof. Divaldo Pereira Franco, a outorga de Cidadão Catalãoense, título esse pelos seus relevantes serviços no campo do Bem e da Paz.

XXV A SEMANAL EM TAUBATÉ — A União Intermunicipal Espirita de Taubaté voltou mais uma vez a realizar movimentada Semana Espirita, que alcançou a sua trigésima quinta realização. A referida semanal teve programação de 02 a 09 deste mês de julho/88 e contou com a colaboração dos seguintes expositores: Dr. José Alberto Pestana, do Rio de Janeiro; Profa. Zilda C. Alvarenga, do Rio de Janeiro; el. Rui Kremer do Rio de Janeiro; Prof. Natalino Olyvo, de São Paulo; Profa. Heloisa Pires, de São Paulo e mais o Prof. Alívio Ferreira, Dr. Antônio C. Ferry, Cel. César dos Reis e outros preclaros companheiros.

APOSENTADORIA — É nos grato noticiar a apo-

sentadoria alcançada pelo ilustre técnico dr. Gil Vicente S. Parisi, que dirigiu com proficiência por longos anos o cargo de Diretor da Polícia Técnica na Regional de Ribeirão Preto. Os extraordinários méritos alcançados por esse ilustre confrade se juntam também aos seus trabalhos em favor da divulgação espírita. Levamos ao preclaro companheiro nossos cumprimentos extensivos a dra. Normândia Augusta e Filhos.

ENCONTRO PELA PAZ — Realizou-se no bairro Itaim-Bibi, em data de 25 de maio último, tendo como local o "Instituto de Educação Espirita", mais um encontro de moços e adultos em favor desse movimento pela Paz no Mundo. Essa louvabilíssima metodização procura alcançar todos os corações firmados no Evangelho de Jesus e, com meios sócio-pedagógicos, despertar nossa obrigação para esse objetivo santificado.

ROTEIRO DE PALESTRAS — O incansável propagador da Doutrina Espirita, o muito querido Newton Boechat, acertou seu novo roteiro de palestras para os seguintes lugares: Grupo Esp. "André Luiz" - Rio de Janeiro — 07-07-88 e, ainda, 21-07-88 — G. E. "Irmão Lázaro" - Meyer - Rio de Janeiro; 31-07-88 Federação Espirita - Rio Janeiro; 19-08-88 - C. Esp. "Amaral Ornelas" - Engenho de Dentro (RJ). Esse apreciado divulgador dos princípios doutrinários esteve em São Paulo na comemoração do 30.º Aniversário de Fundação do "Lar Irmã Mariana" n.º odia 6 de abril, quando presidiu uma noite de autógrafos de seus livros.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"

RONALDO J. LIMA (S. B. Campos - SP) — Temos a melhor vontade de estimular e aceitar colaborações de todos os confrades, quando os assuntos se casam aos princípios doutrinários, esponsados em bases espiritistas. Gostaria, no entanto, nos enviase seus trabalhos datilografados em dois espaços para facilitar a composição tipográfica dos mesmos.

NILSON MARQUES DE ALMEIDA (Sumaré-SP) — Enviamos-lhe resposta à sua consulta pelo correio. Acreditamos muito em seus esforços de criatura inteligente que não se deixa levar pelas sugestões dos nossos irmãos desencarnados, que procuram ludibriar a boa fé dos incautos. Procure um Centro Espirita bem orientado e leia as lições do "O Livro dos Médiuns" de Allan Kardec. Esteja vigilante e tenha um escudo de defesa dessas investidas em suas orações fortalecidas pela fé.

PASSAMENTO

PROFA. ONDINA MOUTINHO VIEIRA — Em Araguari (MG), onde residia, terminou sua quota de vida terrena, essa muito estimada e operosa companheira, esposa devotada e obreira valorosa das tarefas espiritistas, deixou verdadeiro livro de ações abnegadas. Profa. Ondina Moutinho Vieira, emprestou sua colaboração a inúmeras entidades espiritistas de Araguari e entregava-se também, a divulgação da Doutrina Consoladora, através de exposições muito bem elucidadas por suas interpretações de mulher virtuosa e esclarecida. Aos seus familiares nossos votos de pesar, na solidariedade cristã que nos une também nessa hora de testemunho.

MARIA VILA VERDE MATOS, desencarnou precisamente há 1 ano, no dia 07 de julho de 1987 em Inhumas, Estado de Goiás, onde vivia com sua família. Todos espíritas, era valorosa companheira das lides espiritistas daquelas plagas e, contemporânea de José Marques Garcia. Dona Maria era viúva de José Lopes Matos e deixou dez filhos: cinco homens e cinco mulheres. Progenitora do estimado confrade Antonio Lopes Vila Verde. Maria Vila Verde era francana da gema e foi conjuntamente com seu esposo, autorizados por José Marques Garcia a fundar uma Casa Espirita, denominada "Paz, Amor e Carícias na Causa do Bem, servindo-se de seus dons meditação", na qual deu o melhor de si e de seus esforços de grandes penetrações com a Espiritualidade. A todos esses confrades, nossa solidariedade cristã, com vibrações de Paz em favor do Espírito liberto.

MEU ALÉM DE DENTRO E DE FORA

Com este título "sui generis" Delfos conta suas experiências e entrevistas no Mundo Espiritual com entidades que desempenham papel importante em nosso planeta, como Gandhi, Teilhard de Chadin, Emmanuel, Rajá, Thomas Edson e seu mentor Rufus. As revelações que ele apresenta trarão novas luzes para o estudo do espiritismo.

Editado pela "Sociedade Editora Espiritualista F. V. Lorenz", que já lançou um livro de ensinamentos evangélicos de Joana de Angelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco.

O livro de Delfos — Meu Além de Dentro e de

Fora foi recebido mediunicamente por Luís Antônio Millecco, contém 100 páginas, boa impressão e belíssima capa a cores. Seu preço é de Cz\$ 380,00.

LUZ DA ESPERANÇA

Quarenta mensagens de Joana de Angelis sobre temas evangélicos da mais alta Espiritualidade, recebidos por Divaldo Pereira Franco, é mais uma valiosa colaboração para o estudo do Espiritismo.

Editado pela Sociedade Editora Espiritualista F. V. Lorenz, que acaba de lançar um livro de entrevista de experiências próprias de Delfos, que foi um filósofo cristão em sua última encarnação, recebido mediunicamente por Luís Antônio Millecco.

O livro "Luz da Esperança" contém 100 páginas, ótima impressão e linda e expressiva capa a cores. Seu preço é de Cz\$ 300,00.

— Sociedade Editora Espiritualista F.V. Lorenz Caixa Postal 3133 — CEP 20001 R. de Janeiro, RJ Rua dos Inválidos, 34 — sala 901 — Centro 20031 Rio de Janeiro - RJ

COMISSÃO ORGANIZADORA DA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO - ICEB - ABRAJEE

Esta COMISSÃO, tendo em vista a necessidade de estabelecer normas pertinentes à elaboração das obras que venham a ser apresentadas pelos escritores espíritas e devidamente autorizadas pelas Diretorias dos CONVENIADOS na reunião de 02 de fevereiro de 1988, expede a seguinte

RESOLUÇÃO

1. As obras recebidas somente serão aceitas e publicadas na íntegra, quando a ABRAJEE e o ICEB concordarem com o texto, que ficará sujeito a pequenas correções quanto à linguagem, científico o Autor;
2. Será também aceita a obra que possa sofrer alterações julgadas indispensáveis pelos CONVENIADOS, desde que, expressamente, com elas concorde o Autor;
3. Como consequência do exposto nos itens 1 e 2, os Editores responsabilizar-se-ão por toda a obra, "quanto à lisura das pesquisas, à autenticação e à pureza doutrinária, com respeito integral à Codificação de Allan Kardec" (CONVENIO-Cláusula Primeira);
4. Cada colaborador poderá apresentar um ou mais volumes, inclusive de parceria com outro(s) ou mais volumes, inclusive de parceria com outro(s) Confrades(s);
5. As obras serão assinadas pelos Autores, que doarão seus direitos integrais à ABRAJEE e ao ICEB;
6. Embora o ROTEIRO aprovado pelos Editores deva ser obedecido, por proposta dos Autores poderá sofrer alterações, que tenham justificativa, a critério dos CONVENIADOS;
7. Os resumos cronológicos podem se referir a cada título do Roteiro, em um ou mais volumes;
8. Temas polêmicos e assuntos de concentração ideológica controversa, mas que se liguem, historicamente, ao Espiritismo, deverão ser relatados com absoluta imparcialidade pelos Autores, de forma meramente descritiva, para conhecimento de todos os leitores da obra, dispensada a opinião particular dos mesmos, sobre os fatos, mas garantida sua autenticidade histórica.

Outros esclarecimentos podem ser pedidos pelos interessados, por escrito.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1988.

Pela COMISSÃO

Milton O'Reilly de Souza - Presidente
Pedro Franco Barbosa - Coordenador

FUNDAÇÃO ESPIRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTOS

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por: Fundação Espirita "ALLAN KARDEC"

Diretor: Djalvo Braga

Jornalista Responsável: Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Rodador: Agnelo Morato

Redação: Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina: Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815

Preço da assinatura anual: Cz\$ 200,00

— Cz\$ 200,00 —

• Não se devolve original, mesmo não publicados. •

• Os artigos são de responsabilidade dos signatários. •